

DEPUTADOS SOCIALISTAS QUEREM SABER O PORQUÊ DOS ATRASOS

Polis de Gondomar sob escrutínio

Os deputados socialistas Isabel Santos e Fernando Jesus requereram ao Governo um balanço das obras efectuadas no âmbito do Polis de Gondomar (de maioria PSD), nomeadamente o porquê do "incompreensível atraso" na sua execução.

Usando a figura regimental do requerimento ao Governo, os parlamentares querem saber "que acções estão previstas no projecto em apreço e quais os prazos estabelecidos para a sua execução", "o custo da intervenção, a percentagem de comparticipação do PIDDAC e montantes já transferidos".

Pretendem ainda esclarecimentos

PROJECTO

Sem divulgação

Para o PS, "a falta de outras acções quando é já decorrido mais de metade do período temporal previsto, aliada à ausência de divulgação do projecto, junto das populações e instituições, faz com que reine a dúvida no que diz respeito às suas componentes, faseamento, financiamento e concretização", dizem.

sobre a taxa de execução de cada uma das acções já adjudicadas sobre a fase em que se encontram as que ainda não foram. Os deputados consideram que o Polis de Gondomar "representa para este concelho uma oportunidade de incontornável

intervenção para a revitalização da marginal, salvaguardadas eventuais divergências em relação ao projecto após esclarecimento, é contudo incompreensível o atraso na sua execução", refere o requerimento.

"Ainda só é visível a recuperação da «Casa Branca»"

importância na requalificação urbana e ambiental da margem do Douro", que "forma um contínuo urbano com as marginais do Porto, Gaia e Matosinhos". "Sendo consensual a importância desta

Segundo os deputados, "o contrato-programa assinado entre a Câmara de Gondomar e o Ministério do Ambiente, em 2001, estabelece como prazo para a conclusão da intervenção o ano de 2008. Contudo, até ao momento apenas são visíveis a recuperação da 'Casa Branca' e um outdoor que anuncia a reabilitação da ETAR de Gramido, sem que se vislumbrem sinais de execução da mesma".